



PROJETO EDUCATIVO CRECHE

TRIÊNIO 2022/2025

Introdução.

O que é um Projeto Educativo? O Projeto Educativo da Creche Bebê Cresce é o documento orientador que espelha, em termos metodológicos e pedagógicos, a identidade da nossa Instituição, sendo com base neste documento que são elaborados os Projetos Curriculares de sala. Para o triénio 2022/2025.

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É criar uma consciência de deveres e direitos, sentimentos de comunidade e partilha. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação. É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação da criança e promover a capacidade para inovar. É da interação e da comunicação que resulta a educação que não é mais do que uma questão de estruturas sociais e culturais.

A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura. Pensamos na nossa Creche como uma Unidade Educativa, onde se valoriza a identidade de cada criança, assim como as suas dificuldades e competências. Valorizamos o brincar livre como forma primordial de aprendizagem, sendo este ano introduzido pela primeira vez o Brincar Heurístico.

Na nossa instituição, acreditamos na formação continua dos profissionais e temos como objetivo para estes três anos, munir a equipa de formações diferenciadas e que nos vão ajudar a desenvolver este Projeto.

A nossa Creche tem como objetivos gerais:

- Promover o pleno desenvolvimento da criança a nível físico, cognitivo, afetivo/emocional e social.
- Incentivar uma permanente articulação das atividades escolares com a família e a comunidade.
- Estimular as crianças a construírem uma diversidade de percursos que as ajudem a desenvolver uma cidadania ativa e respeitosa.

Assim, pretende-se que o nosso Projeto Educativo:

- Contemple a criança como ser individual, autónomo e ativo na construção da sua identidade e no seu desenvolvimento.
- Que promova um Ambiente Educativo que estimule o Brincar Livre e Autónomo e Diversificado.

- Que promova uma maior interação com a comunidade envolvente, promovendo o cuidado, higiene e preservação do meio envolvente.
- Que seja a Expressão de um conjunto de vontades da nossa Comunidade Educativa.
- Abranja todos os participantes envolvidos e se concretize em função da realidade física e pedagógica da nossa Creche.
- Se afirme como um processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos.
- Criação de um espaço Exterior para promover o Brincar Livre, diversificado e diferenciado.

As Crianças, o seu bem-estar e o seu desenvolvimento Saudável são o Foco do nosso trabalho. Sabemos também que as famílias nos sentem como um prolongamento da sua casa e pretendemos estender esse sentimento ao longo deste percurso.

“Brincar é muito mais que se divertir, é exercitar a imaginação, é crescer, é se desenvolver!” Marianna Moreno

II

Caracterização da Creche.

Enquadramento/Meio.

A Creche Bebé Cresce, situa-se na Rua Timor, 25 - r/c dto. - Chafariz El-Rei * 7005-161 em Évora.

É uma zona residencial, calma e segura, habitada por muitos casais novos. É também um local de passagem que facilita muito para quem não quer entrar na confusão do trânsito do Centro Histórico.

Caracterização do Espaço.

A Creche Bebê Cresce é um espaço familiar, constituído por apenas duas salas, um Berçário e uma sala Heterogénea, que tem crianças dos 12 aos 36 meses.

Existe:

- Um Hall de Entrada.
- Uma sala de Berçário, composta por sala parque, zona de higiene e zona de descanso, com capacidade para 8 bebés.
- Uma casa de banho para adultos que está capacitada para auxiliar pessoas portadoras de deficiência.
- Um corredor.
- Uma copa onde são preparadas e servidas as refeições fornecidas pelo catering Pé de Galinha e onde são preparados os lanches.
- Uma zona polivalente, onde são realizados os acolhimentos e entregas das crianças. Serve também de refeitório e sala de apoio para a sala heterogénea.
- Uma arrecadação.
- Uma casa de banho que dá apoio à sala Heterogénea.
- Uma sala Heterogénea que tem capacidade para 16 crianças.
- Existe um Espaço Exterior disponibilizado à Instituição como prolongamento da nossa prática pedagógica. Este terreno fica situado à parte da sede da creche, contudo é possível chegar até ele através de um percurso pedonal e seguro.

III

Metodologias

Pedagogia Waldorf

“A pedagogia Waldorf não considera que a criança tem as mesmas capacidades em todas as fases da vida. O conteúdo tem que corresponder àquilo que a criança está preparada para receber. A ideia é que os conteúdos e as metodologias de ensino correspondam àquilo que a criança precisa em cada fase do seu desenvolvimento cognitivo, emocional e corpóreo. Acho que é algo bem característico dessa pedagogia”, Florencia Guglielmo, coordenadora da área de apoio pedagógico na Escola Waldorf Rudolf Steiner.

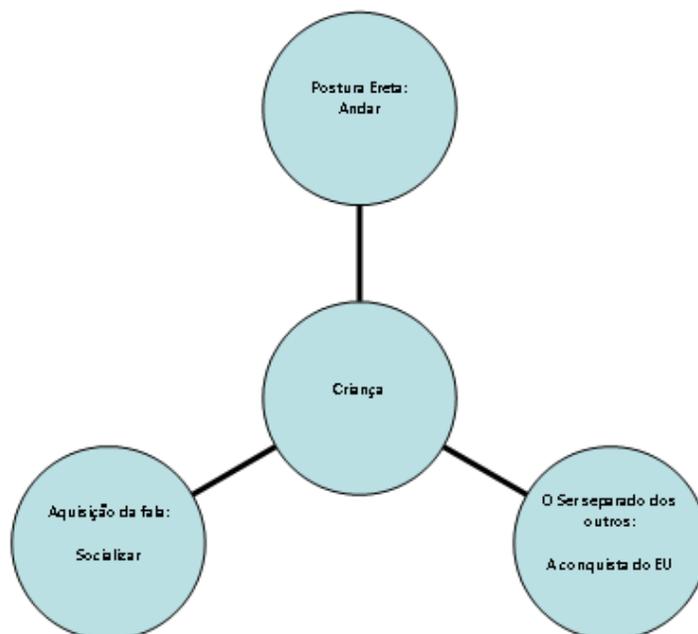
No desenvolvimento infantil, a criança está a tornar-se ágil na sua própria casa que é o seu corpo. As crianças conhecem o mundo através do movimento que fazem com o corpo. Então, a criança precisa de ter autonomia para mover-se, e mover-se sempre por iniciativa dela — correr, saltar e pular são ações que partem do andar.

O ser humano é o ser vivo mais dependente do adulto, a criança precisa ser cuidada do ponto de vista da alimentação, do sono e do ambiente. Todas estas necessidades precisam de ter uma resposta adequada para que ela possa ficar desperta e ativa para o ambiente em que a rodeia.

Para que isso aconteça é necessário ter conhecimento do desenvolvimento da criança em cada fase do seu desenvolvimento.

As primeiras três conquistas que diferenciam o ser humano de todos os outros seres vivos acontecem nos primeiros três anos de vida. Consideramos fundamental criar e proporcionar ao nosso grupo de crianças, um ambiente que favorece e potencia essas conquistas.

Existe um binómio que é fundamental para a aprendizagem: Movimentação e Perceção. Quando a criança nasce, mostra logo sinais de movimento, numa fase inicial são muito caóticos e reflexos, mas com o passar do tempo passam a ser mais controlados e direcionados. A Criança é um ser muito ativo na interação com ambiente que a rodeia, a criança observa e sente o ambiente, surgindo assim a perceção.



Esse lado da movimentação é privilegiado se a criança tem um espaço que ela possa explorar por conta própria. Também a criança está bem desperta para o que ela percebe do mundo.

Quando a movimentação e a percepção se encontram surge o jogo simbólico, ou seja, a manifestação daquilo que percebem do ambiente que os rodeia através do movimento.

No fim, surge o Brincar, que é a representação da intenção que a criança tem em representar as suas vivências. Se a criança fez um bolo com os pais durante o fim-de-semana, é normal que na creche queira brincar na cozinha e com os seus utensílios. A Criança através do brincar vai criar representações internas daquilo que vivenciou e escolheu. Essa escolha é também chamada de intenção e é isso que vai permitir à criança desenvolver-se num adulto autónomo, capaz de viver a sua vida de acordo com os seus próprios objetivos. Esta conquista tão importante dá-se na primeira infância.

Hoje em dia é comum ouvirmos, “o Tempo passa a correr!” Nós adultos temos muita dificuldade em desfrutar do momento e vivemos em constante correria.

As crianças, felizmente não... A criança, no mundo, não vive no passado e nem no futuro, ela vive e vivência o presente. Um grande pensador português que viveu no Brasil, Agostinho da Silva [1906-1994], disse que “as crianças quando brincam suspendem o tempo”. É um tempo que não pode ser apressado, é um tempo daquele momento e deve ser por isso respeitado. É por isso mesmo que as crianças nos contam “amanhã fui às compras com o pai e a mãe.” As crianças contam-nos o que lhes aconteceu, mas ainda sem organização temporal.

O tempo nas crianças deve ser respeitado e não deve ser apressado. Contudo como podemos respeitar este tempo se não respeitamos o nosso? Se vivemos preocupados com o tempo, com as horas de chegada ao trabalho, a hora de sair porque temos compras para fazer, jantar para preparar, como fazer esta gestão? É como andar em contra ciclo...

Por isso mesmo, é nossa prioridade aqui na creche puder trazer um pouco de calma aos nossos bebés e famílias. Vemo-nos mais do que uma creche, somos um prolongamento da família e por isso um apoio também.

É nosso objetivo prolongar os momentos de rotina, puder desfrutar com as crianças do seu tempo aqui na creche, cumprindo, claro uma rotina, sendo que esta é flexível e deve-se ajustar às crianças e às suas necessidades. Os momentos de rotina devem ser períodos de calma e de tranquilidade. A alimentação e a higiene, como foi acima referido, são essenciais para que a criança se sinta segura e confortável, deixando-a preparada para conhecer e explorar o mundo que a rodeia.

É aqui que entram os pais e a responsabilidade de cooperar com os horários das crianças.

As crianças são do Mundo e o Mundo é delas, mas o tempo em família é essencial ao seu desenvolvimento saudável. Sabemos que será necessário para algumas famílias, para que consigam algum tempo para si, haver períodos em que a chegada à creche é mais tardia. Falamos de filhos de pessoas que trabalham por turnos. Por vezes, a única forma de um pai ou mãe terem tempo de qualidade em família é no período da manhã, porque no período da tarde já entram ao trabalho, perdendo o fim de dia. Nestas circunstâncias vai ser necessário uma articulação com a creche, para que a integração da criança a meio do dia seja o mais harmonioso possível.

Não havendo esta necessidade, temos como princípio institucional, a chegada à creche até às 9:30, sendo 9.30 o limite. A Criança ao chegar cedo, vai ser recebida pelo adulto cuidador com a calma e serenidade que merecem, vai ter tempo para brincar e explorar de forma livre se assim o quiser, para puder haver em seguida um momento de retorno à calma, onde é falado e planificado o dia.

Esta planificação vai permitir à criança um envolvimento na estruturação do seu dia, trazendo-lhe serenidade e segurança.

Os Cronobiologistas dizem que a criança amanhece com os tempos. Esta frase traz uma certa poesia e também muita verdade. Os Cronobiologistas estudam os ritmos biológicos. E assim como existe o ritmo do dia em que amanhece, o sol levanta-se e depois põe-se, anoitecendo. Esta cronologia dita o ritmo da vida humana. O amanhecer na vida humana é a infância, depois tem o sol quente que vai decrescendo até a idade madura, que é quando o idoso pode colher a sua própria vida, assim como no fim de cada dia a gente pode colher o que fez naquele dia.

“As crianças estão no amanhecer da vida e a gente tem que aproveitar esse impulso que surge em cada amanhecer que é ter a disposição para o que virá. A criança está aberta, entregue, confiante e perseverante para o que virá. Por isso é mais propício o período da manhã do que o da tarde.” (Entrevista à pedagoga Luiza Lameirão, Revista Educação RFM Editores,30/12/2018).

Abordagem Pikler

Não existe uma metodologia Pikler, mas sim uma filosofia de vida, uma pedagogia, uma maneira adequada de ver e apoiar as crianças pequenas no seu desenvolvimento. Com esse olhar, construímos um caminho que leva ao bem-estar físico, afetivo e psíquico de indivíduos que são vistos como capazes e competentes desde o nascimento.

É uma abordagem que valoriza a individualização da Criança, vendo a criança como um todo, mas também como única.

Para cada criança há uma maneira de olhar. É na observação que vamos perceber o que é que a criança faz e como faz, adquirindo conseqüentemente uma base para respeitar o seu desenvolvimento, partindo sempre do que ela já faz e não do que deve fazer.

A criança não deve ser vista como algo manipulável, algo que deve ser trabalhado para atingir um fim. Com esta abordagem a Criança é um ser ativo no seu desenvolvimento e na construção da sua identidade. Cabe ao *Adulto referência* preparar o espaço e o ambiente para que cada criança tire o maior partido e beneficie das aprendizagens que este lhe pode proporcionar.

O mais prático que podemos dizer é que as crianças têm um potencial inato para o crescimento e desenvolvimento. Claro que para isto se realizar, temos que oferecer condições básicas e adequadas. Os bebês humanos estão capacitados, mas muito do desenvolvimento acontece após o nascimento, ao contrário das outras espécies, daí a

necessidade de oferecer um ambiente que assegure a continuidade e o desenvolvimento pleno deste potencial.

A abordagem Pikler mostra-nos desde 1946 – ano da criação do abrigo da Rua Lóczy, em Budapeste, Hungria – que devemos ter em consideração o valor das atividades autónomas, a importância das relações afetivas privilegiadas e individualizadas e a necessidade de ajudar a criança a ganhar consciência dela mesma

As Crianças precisam de desenvolver vínculos com os adultos. O Vínculo é a base da vida de uma pessoa. O ser humano é essencialmente um ser social, que nasce numa família que está integrada numa comunidade. O seu desenvolvimento vai acontecer de acordo com as relações existentes com quem cuida e como cuida de si. Essas relações devem ter por base a confiança, segurança, cooperação e colaboração.

Para que tal aconteça é necessário que o bebé se sinta respeitado, amado e cuidado. É aqui que é estabelecido o vínculo. São relações carregadas de afeto, sensíveis às necessidades e ao processo de desenvolvimento do bebé, consequentemente são provocadas respostas igualmente afetivas. Este “diálogo” é fundamental para o desenvolvimento de pessoas competentes, seguras, autónomas e capazes de estabelecer relações afetivas.

O papel do Adulto, tem uma importância vital, pois é o adulto, o mediador dos estímulos do Ambiente envolvente. O Ambiente Educativo deve ser preparado para as crianças e deve ser um espaço do “Sim”, onde a criança é livre e autónoma nas suas explorações, havendo sempre, claro, uma mediação para o respeito do espaço e materiais presentes.

O Ambiente deve estar organizado e a arrumação deve ser parte integrante da rotina, onde a criança também tem um papel ativo. A criança deve conhecer o espaço, materiais e onde estes pertencem. A importância de um ambiente organizado é não só promover a autonomia das crianças, mas também, como o foco desta abordagem é o *tempo*, promover a segurança de todos, quando um está a ser cuidado.

Outro aspeto muito importante nesta abordagem é o respeito pelo tempo dedicado a cada criança nos momentos de auto cuidado. Tal como na pedagogia de Waldorf, esta abordagem estimula a uma participação ativa das crianças nestes momentos. O adulto tem uma abordagem calma, serena e próxima, por exemplo, é comum, nesta abordagem as crianças serem mudadas em pé ao invés de deitadas. Assim a criança sente-se mais protegida e consequentemente mais respeitada.

O grande mérito desta abordagem é porque, mesmo num ambiente de grupo, a criança e o adulto beneficiam de uma interação próxima, adornada de Amor, carinho e respeito mútuo.

É por isto que para a nossa instituição é tão importante a formação do Adulto. Para que este adquira com experiência e pratica esta postura, tem que haver Amor à Prática, dedicação e formação continua.

Ousamos dizer que queremos mudar os paradigmas da educação de bebês e crianças pequenas, pois a ação do adulto é de cuidado, de observar e confiar na capacidade de a criança fazer as suas próprias descobertas.

Abordagem Pikler diz “uma coisa a cada vez”, “tudo no seu tempo”. Isso vale para as crianças, mas também para o adulto.

Os adultos devem observar a evolução das crianças de perto e comunicar entre si estas conquistas.

Educação pela Arte

A Educação pela Arte visa, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento mais global da personalidade da criança. Neste conceito, a expressão artística é entendida como o meio privilegiado para a promoção do desenvolvimento da aprendizagem com base na criatividade, na liberdade de expressão do sentir e do pensar, no prazer de aprender e de experimentar caminhos diversos e alternativos.

Uma criança que tem dedicado a si, um tempo de atenção dirigida em que é cuidada com tempo tendo em conta as suas necessidades, em que pode ser escutada, mesmo que ainda não use a linguagem oral para comunicar de volta, mas que tenha um observador atento à direção do seu olhar, dos seus sorrisos ou manifestações de desconforto, esta criança vai estar plena da presença de alguém que cuida de si e poderá brincar sozinha mas nunca solitária. Ao dirigir o olhar ao adulto vai sentir que é visto. Os cuidados com os bebês se transformam em momentos de intensa relação onde o vínculo vai se intensificando.

IV

Articulação entre a Creche e a família.

Desde o início deste projeto que consideramos que o mais importante é sermos considerados como um prolongamento da família. É certo que antes somos considerados como apoio no desenvolvimento global da criança e como local seguro onde deixar as crianças quando os pais têm que trabalhar, mas é no investimento da relação com a criança e a família que este prolongamento surge.

É feito um investimento por parte da Equipa na partilha diária com os pais, não só através do diálogo, mas também através da plataforma Growappy.

Consideramos que a família tem um papel de extrema importância no desenvolvimento saudável da criança e como primeiro grupo social onde a criança se integra, será sempre a família a dar-nos, antes da observação da criança, um vislumbre de quem é esta pessoa que vai integrar a nossa comunidade educativa.

Durante o Ano Letivo vão existir vários momentos de convívio entre a Creche e a Família, (Ver Plano Anual). Mas também é do nosso maior interesse, desenvolver formações/sessões para e com a família com assuntos que consideramos pertinentes ou até assuntos que sejam sugeridos pelos pais.

Para este Projeto, temos pensado os seguintes assuntos para serem explorados e partilhados com os pais:

- Primeiros Socorros, Doenças Infetoc contagiosas e Auto medicação;
- Desenvolvimento Infantil, a fase das birras;
- Alimentação Saudável na Infância.

V

Articulação Escola-Comunidade

Apesar da calma e segurança envolvente, sentimos que as ruas e os espaços, para já não correspondem às expectativas criadas tanto para famílias com crianças pequenas ou mesmo sem crianças, como para nós Creche.

Não há espaços verdes e estruturas adequadas às brincadeiras exteriores de crianças pequenas. Assim como notamos uma grande sujidade das ruas, como dejetos de animais, beatas e outros lixos. Notamos a Envolvência suja e pouco cuidada.

É nesse sentido que a nossa Creche pretende, durante o desenvolvimento este Projeto, atuar junto da Comunidade, Comunidade Educativa e respetiva Autarquia responsável para que em conjunto consigamos rumar ao encontro de uma Envolvência mais cuidada, mais segura, limpa e dinâmica.

Temos como objetivos:

- Promover a limpeza e a manutenção das Ruas da nossa comunidade;
- Mover a Comunidade no sentido de pedir a reabilitação do o parque da zona que foi fechado por estar com as estruturas danificadas;

- Sensibilizar a comunidade para uma maior consciencialização da limpeza das nossas ruas;
- Promover a Limpeza dos espaços envolventes, nomeadamente a da ecopista da zona;
- Promover a limpeza e manutenção dos poucos espaços verdes existentes.

VI

Conclusão.

Para este Projeto Ambicionamos a Concretização de um Sonho que surgiu desde que abrimos a Creche. O nosso Espaço Exterior.

Queremos acima de tudo mudar mentalidades e trazer à nossa Comunidade Educativa uma forma diferente de trabalhar, onde são privilegiados os tempos de autocuidado, fomentando a proximidade entre os adultos cuidadores e as crianças.

Estas novas Metodologias e Abordagens vão ser trabalhadas e assimiladas pela equipa de forma a tornar a Criança o principal agente do seu desenvolvimento, tanto através do Brincar, como através da promoção da sua autonomia.

Sabemos e sentimos o peso da tamanha responsabilidade que é levar os objetivos acima propostos, contudo, sentimos fé e acima de tudo Amor e muito empenho em trazer esta mudança que tanto ouvimos falar e de que tanto queremos fazer parte.

A criança aprende e desenvolve-se através do Movimento, queremos promover e fomentar estas vivências não só na nossa Creche, mas na nossa Comunidade.

Esperemos, que ao fim deste percurso se três anos, consigamos olhar com orgulho para “este início” e concluirmos que conseguimos!